TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.458 | R$ 1

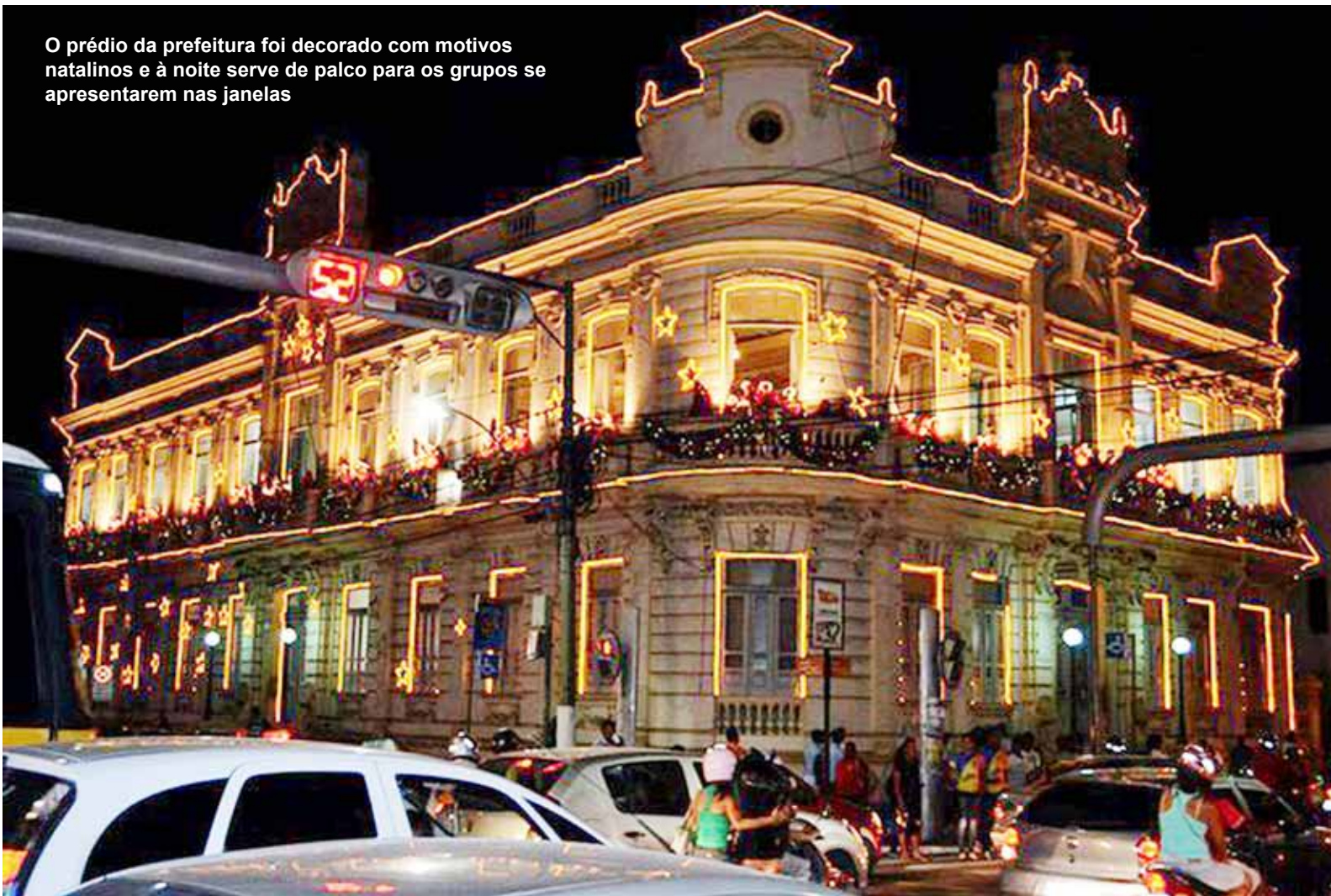
ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Tarcízio tem contas rejeitadas

Por unanimidade os conselheiros do Tribunal de Contas dos Municípios decidiram rejeitar as contas do ex-prefeito de Feira de Santana, Tarcízio Pimenta, em sessão na tarde de quinta-feira. Se confirmada pela Câmara, a rejeição pode deixar o político oito anos sem poder concorrer, caso a rejeição seja por "ato doloso de improbidade administrativa".

4

Música preenche o Natal Encantado

O prédio da prefeitura foi decorado com motivos natalinos e à noite serve de palco para os grupos se apresentarem nas janelas

Uma vasta programação com muitos estilos musicais e outras formas de apresentação artística estão no Natal Encantado promovido pela Fundação Egberto Costa da prefeitura de Feira de Santana, em vários pontos do Centro da cidade.

5

O preço do metro quadrado na sua rua

Qual o valor do metro quadrado em sua rua, sobre o qual vai ser calculado o IPTU 2014? A lei municipal que recalculou os valores do imposto em todas as milhares de ruas da cidade, está publicada nesta edição.

A lista do município infelizmente não detalha o bairro, de modo que nem sempre é possível saber de qual rua se trata quando o logradouro tem nome repetido (como nos casos de ruas com nomes de letras (A, B, C, D) ou números. O valor do IPTU também vai depender do tipo de construção e e só será efetivamente conhecido quando os carnês forem distribuídos no ano que vem. Mesmo assim o preço do metro quadrado serve como uma referência importante. Caderno extra

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

A sexta, fim de tarde, e a esperança nos homens...

Tenho profunda admiração pelo homem, pelas realizações dos homens, por momentos, ou vidas inteiras, extraordinárias, que modificam o caminho da humanidade, de um povo, uma nação, ou, mesmo, às vezes, a sua própria. E, os uso, para dimensionar minha vaidade - quando ela vem - me dizendo quanto pouco eu fiz, ou - quando ela falta - para me lembrar quanto é possível resistir e aguentar, mesmo quando parece que as forças estão no limite...

E, então, estes laivos, estes instantes, renovam minha fé na humanidade, na certeza de que, ainda que uma minoria, haverá sempre os que hão de conduzir e resgatar a maioria que se perde diante dos discursos fáceis, da aceitação passiva, do silêncio confortável, da cumplicidade oportunista. Gente que, de repente, transforma e dobra o mundo a seus ideais, ao seu coração, a suas palavras, - sempre as palavras -, à sua coragem. Nem sempre feita da força bruta, ou da reação, mas, da confiança do papel que ocupa.

Tem sido assim, com certeza, com muitos anônimos em suas pequenas batalhas, em seus pequenos gestos, que vão compondo e tecendo uma rede imperceptível que nos empurra para diante. Tem sido assim, no gesto de grandes líderes, na contestação do pensamento dominante e impositivo de ditadores, religiões, ou diante dos que oprimem a liberdade do outro.

Por isso, às vezes, lembro-me de Leônidas, espartano, com 7.000 soldados, 300 de sua guarda pessoal, no seu diálogo com Xerxes, o rei Persa invasor, com 200.000: "Minhas flechas serão tão numerosas que obscurecerão a luz do Sol". Ao qual, sem medo, Leônidas retrucou: "Melhor. Combateremos à sombra". E, ainda que tenha morrido, viabilizou a derrota de Xerxes.

Às vezes, lembro a execução de Lorca e os que temem versos e palavras; às vezes penso naquele cidadão sem nome, franzino, que, em pé, impediu o movimento de uma coluna de tanques - numa inversão de forças - na Praça da Paz Celestial em Pequim; às vezes na estilista Zuzu Angel, a mãe amputada de seu filho na ditadura brasileira, que denunciava nossas mazelas nos modelos de seus desfiles. Às vezes, no povo do Recôncavo que expulsou os portugueses por nossa independência.

Às vezes, em Luther King e seu magnético discurso: I have a dream, ou Kennedy, no mais famoso dos pronunciamentos : "não pergunte o que o país pode fazer por você, mas o que você pode fazer por seu país". Aliás, em Kennedy, penso, às vezes, na decisão, na coragem, de determinar o bloqueio naval em Cuba e ficar a uma ordem de atirar nos navios russos com mísseis e começar a guerra nuclear, enquanto habilmente negociava concessões nos Bálcãs e evitava a destruição mundial.

Penso em Churchill, que, com a Inglaterra massacrada pela Luftwaffe alemã, superior tecnologicamente, comandou a resistência!! E muitos dizem que ele "levou a palavra à guerra" com sua fenomenal oratória como em 'não tenho nada o que oferecer, exceto trabalho duro, sangue, suor e lágrimas" ou, enfim, após a primeira vitória em El Alamein, derrotando o brilhante general alemão Rommel, ao afirmar que "este não é o fim, não é nem o começo do fim, mas é, talvez, o fim do começo". Penso, sem desanimar, às vezes, que, após nos dar este mundo livre, esta mesma liberdade democrática o fez perder a eleição para a Câmara dos Comuns, pois o fazer conclui-se em si mesmo.

Penso em Mandela, na compreensão de que a história de seu povo e país estava acima de seus ressentimentos, de suas dores, de sua repulsa ao colonialismo que explorou seu povo; e escolheu evitar o banho de sangue, preferindo a conciliação, mesmo após 27 anos na prisão, mesmo após as terríveis condições de confinamento na ilha em que ficou preso. Admiro Mandela por ter migrado do jovem que achava que a violência e o terror eram os caminhos, para o que usou a prisão para construir o que chamo de "soberania da maturidade" e, como um estadista, fazer da sua África do Sul, uma nação que convive, ao invés de estimular o jogo pequeno e oportunista de uns contra os outros.

Admiro Mandela por ter feito as escolhas certas, não depois, olhando a história, quando é fácil, mas durante a história, na solidão da prisão onde recitava o poema Invictus "eu sou o senhor do meu destino/ eu sou o capitão de minha alma" para resistir. Admiro Mandela por não ter se tornado um enfermo de poder como acontece com quase todos que adquirem esta dimensão, como Mao, Fidel, e tantos outros, mas renunciar a um segundo mandato de presidente para viver um amor da maturidade e voltar ao povoado onde nasceu, ao final nossa única e definitiva referência.

Estes e alguns outros me fazem acreditar que a política não é só esta prática mesquinha, rasteira e vilipendiada que temos nos dias de hoje; e que podemos fazer algo pelo mundo e pelos nossos, pois fazer apenas para si encolhe a dimensão de nossa existência! Hoje é sexta, o cair da tarde é melancólico, e eu agradeço a eles pelo que me dão de esperança em criar filhos!

Natal Encantado

O secretário de Cultura de Feira, Jailton Batista, está de parabéns. Conseguiu fazer uma proposta de Natal inovadora, fora da mesmice habitual. Uma programação que desperta ternura, encanto, e agrada pela beleza dos presépios. Foi uma aposta. Esperamos que vire uma tradição.

Lagoas

Enquanto a lagoa que é lagoa apesar da escritura dizendo que a lagoa não é lagoa vai sendo drenada e soterrada, na José Falcão, as máquinas começam a ampliar a intervenção na Lagoa Grande. Ao menos nesta a luta está tendo algum resultado.

Biografias

Algumas fortunas feirenses causam inveja, quando deviam causar só horror.

Tuiter: cesaroliveira10

@Como dizem os Perrelas chateados: que droga!

@Celso Daniel é um cadáver que nunca acabará de morrer na história do PT

@Como dizem os Perrelas: do pó viestes e com pó voarás...

@A verdade definitiva é que toda mulher está sempre 2kg acima do peso e todo homem duas doses abaixo do normal!

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

Novos (e velhos) vereadores deixaram muito a desejar

Encerrados os trabalhos do Legislativo em 2013, o saldo ficou amplamente negativo. O Executivo aproveitou sua esmagadora maioria para encaminhar propostas importantes no sentido de melhorar a arrecadação de impostos municipais. Aumentou Contribuição para Iluminação Pública, IPTU e outras taxas e incorporou áreas rurais à zona urbana, entre outras medidas menores.

O governista, claro, deve votar com o governo, mas isto não o impede de discutir e eventualmente melhorar projetos. Nem um esboço disto se viu. Parecia às vezes que o grupo sequer sabia o que estava votando. Foi amém e nada mais (com exceção de alguns lamentos de Eremita e Zé Carneiro, queixosos de sua condição de reféns do governo, como este último definiu).

Discussão mesmo se viu ao longo do ano em bate-bocas que ocasionalmente

Foto Vicen Ferreres

desceram abaixo do nível mínimo aceitável, protagonizados até por nada exemplares membros da numerosa bancada evangélica. A coisa chegou ao ponto de constranger alguns edis mais sensíveis que se mantiveram alheios às refregas.

Curiosamente estes embates não se deram entre governo e oposição, mas entre vereadores governistas, possuídos pela vaidade e/ou desejo de ter mais privilégios que os colegas. Nada porém que uma corregedoria desmoralizada – a cargo de Cíntia Machado – não pudesse praticamente ignorar.

O desejo de ter mais, a propósito, consumiu boa parte das manifestações públicas pelo menos dos vereadores Edvaldo Lima e David Neto, que atormentaram o presidente Justiniano França com pedidos genéricos de "melhor estrutura" ou diretos mesmo, como aumento do número de assessores, carro, cota de telefone, 13°. Em diversos momentos, pareceu que o presidente temia confrontar os colegas de modo mais incisivo e ao final do ano, acabou prometendo que, se não deu nada, foi porque as condições financeiras não permitiam, mas que em 2014 cederia.

Entretanto o presidente Justiniano foi justamente um dos poucos que procuraram colocar em evidência questões relevantes e buscar a participação do Legislativo na busca de soluções (papel que pelo lado da oposição coube principalmente a Pablo Roberto).

Fora iniciativas poucas e isoladas, quase nada se discutiu, nem se mostrou opção para as grandes questões da cidade, que não são poucas. Debates mais elevados parecem estar acima da capacidade de um grupo de vereadores de nível intelectual risível, que a cada sessão assassinam sem piedade a Língua Portuguesa. Ao longo do ano foram diversas as viagens para participação em "congressos de vereadores", mas é de se duvidar que tenham tirado algum proveito deles indivíduos com dificuldade em ler e interpretar texto. Precisam muito mais é de aulas de Português mesmo.

Transporte, Educação, Saúde, Segurança, quando abordados, o foram em função de acontecimentos do dia, quase nunca como resultado de uma reflexão prévia sobre o tema e portanto vieram desprovidos de propostas.

A questão dos limites de altura para os prédios, que poderia ter motivado um debate relevante, revelou-se um blefe. Ronny, o autor, sumiu com a ideia. Não levou adiante nem a prometida sessão especial de desagravo contra construtoras, que reuniria vítimas de condomínios mal feitos dentro do programa Minha Casa Minha Vida.

Mais uma vez, como ocorre quase em toda legislatura, o grupo recusou-se a reduzir o recesso, proposta desta vez de Correia Zezito. Porém, para o que produzem em três sessões por semana, é difícil ver alguma utilidade na ampliação do número de sessões anuais.

Adeus sigilo

O secretário municipal da Fazenda, Expedito Eloy, defende a legalidade da lei municipal que determina o envio pelas empresas do setor, de relatório das compras feitas com cartão de crédito e débito na cidade, projeto do Executivo aprovado na Câmara.

Ele considera este tipo de informação da maior relevância para elevar o recolhimento de impostos. "Em função, principalmente, do cruzamento com relatórios das administradoras de Cartões, é que a Receita Federal tem aumentado o número de contribuintes alcançados pela malha fina", ensina.

No estado, ocorre o mesmo: "Nove em cada dez autos de infração, têm sido lavrados tendo como base as informações prestadas pelas Administradoras de Cartão de Crédito", relata o secretário, que é servidor da secretaria de Fazenda da Bahia.

A lei municipal que ele mesmo elaborou tem, argumenta Expedito, o objetivo de atender à Lei de Responsabilidade Fiscal, que obriga os governos a aprimorar suas formas de arrecadação.

Quanto ao sigilo, preocupação central do comentário feito nesta página semana passada, segundo Expedito, os dados serão acessíveis apenas "no âmbito da SEFAZ, ao Diretor da Administração Tributária e ao Secretário Municipal da Fazenda".

ASSIM FALOU

Expedito Eloy, secretário municipal da Fazenda

"É um mito que 'só pobre paga imposto'. A inadimplência [de IPTU] no Campo Limpo é 90%. No Tomba, 95%".

Tonhe Branco, vereador

"Teve pessoas que disse que ia calar minha voz, devido àquele discurso. Mas aquele discurso não foi eu que fiz. Fizeram e me deram pra mim apresentar aqui"

referindo-se a discurso enraivado que fez contra o Executivo. Apesar de tirar o corpo fora da autoria, o vereador gostou do resultado. Na sessão de despedida do ano, cobriu de elogios o prefeito Ronaldo (como sempre fazemos nesta sessão, a transcrição da fala, incluídos os erros, é literal)

João Carlos Bacelar, deputado estadual

"A educação do filho do trabalhador não é prioridade no PT"

terá sido então durante o carlismo?

Tarcízio tem contas rejeitadas

GLAUCO WANDERLEY

Por unanimidade dos conselheiros, o Tribunal de Contas dos Municípios rejeitou na tarde desta quinta-feira (12) as contas do último ano (2012) da administração Tarcízio Pimenta em Feira de Santana.

O resultado coloca em risco o futuro político do ex-gestor, que se filiou ao PHS no último dia de prazo (um ano antes das eleições) para quem pretendia disputar eleição no próximo ano, num indicativo de que ele deseja ser candidato (a esposa Graça também no final do prazo mudou-se do PR para o PMDB).

O voto do relator não foi divulgado. A rejeição de contas leva à inelegibilidade por 8 anos, caso a rejeição tenha sido "por irregularidade insanável por ato doloso de improbidade administrativa".

Mesmo assim, é preciso que a rejeição seja confirmada pela Câmara, controlada por José Ronaldo, hoje inimigo político do médico que ele mesmo ajudou a chegar ao poder em 2008.

Independente de uma eventual pressão de Ronaldo (que hoje não quis comentar o assunto) será difícil para os vereadores justificarem um voto que livre Tarcízio, sobretudo pelo caráter unânime da decisão do TCM. A Câmara entrou em recesso esta semana e a votação só ocorrerá em 2014.

2012 é o único ano em que as contas de Tarcízio foram rejeitadas pelo Tribunal. Em anos anteriores, foram aprovadas, porém com ressalvas, que o governo atribuía a questões técnicas.

O Tribunal ainda vai divulgar o parecer do relator detalhando as razões da rejeição, mas algumas delas já aparecem na nota distribuída pela assessoria de Tarcízio (veja nesta página).

Ex-prefeito vai recorrer pedindo reconsideração

O ex-prefeito Tarcízio Pimenta espera ser citado oficialmente pelo TCM para ingressar com pedido de reconsideração junto ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), quanto à rejeição das contas do exercício de 2012.

Para ele, o TCM deixou de considerar recurso deixado em restos a pagar, oriundo do Fundo Nacional de Saúde. Este valor, embora depositado pelo Governo Federal no dia 29 de dezembro do mesmo ano não foi contabilizado pelo TCM no exercício de 2012.

O prefeito questiona ainda o parecer do TCM relacionado a cobrança de juros e multas pagas à Coelba e a prestação de contas que não foi feita por entidades não governamentais.

Vale salientar que todas as metas estabelecidas pela Constituição Federal para a Educação e Saúde foram cumpridas, assim com o limite de pessoal estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

André Pomponet
andrepomponet@hotmail.com

Economia em crônica

A jornada dos filhos de Papai Noel

Em dezembro, junto com o calor que aumenta com a proximidade do verão, as ruas centrais da Feira de Santana ganham, gradativamente, um número incontável de consumidores. O pagamento do décimo-terceiro salário para os trabalhadores formais e, sobretudo, os festejos natalinos com todos os seus apelos ao consumo, magnetizam e atraem milhares de pessoas, desde meados de novembro, para o fervilhante centro da cidade. Nessa época do ano, consumidores e o clima seguem um roteiro às vezes milimetricamente predeterminado.

Apesar dos eventuais imprevistos da natureza em função das tão comentadas mudanças climáticas, o clima sertanejo segue uma sequência facilmente imaginável para quem acumula a experiência de muitos anos de observação. Logo cedo, e até o final da manhã, imensas nuvens encardidas se sucedem varrendo a amplidão, mas o calor permanece sufocante. Depois do meio-dia as nuvens escasseiam e o céu azul reflete a luz radiante do sol.

Em anos bons, trovoadas intensas desabam, quase sempre pelo meio da tarde. Depois fica um suave frescor que aos poucos se dissipa. E o cheiro da terra molhada se mistura ao cheiro marcante das mangas que vão amadurecendo nos galhos. Esse é o cheiro do dezembro sertanejo da Feira de Santana.

Esses detalhes da natureza, porém, passam despercebidos para quem dedica-se ao frenesi das compras. Para os consumidores vorazes só existem os números que informam preços. No máximo, notam-se os adereços do onipresente Papai Noel que desfila em meio a uma neve artificial e extemporânea no Brasil Setentrional, de manhãs e tardes incandescentes.

Trânsito

Para conseguir andar pelos becos e avenidas apinhados da Feira de Santana é preciso paciência. Esbarrar em embrulhos, sacolas e pacotes vermelhos transportados por transeuntes apressados é a regra. Nas esquinas, as aglomerações tornam complicado até mesmo manter os pés no chão de pedras portuguesas, dada a incessante disputa pelos espaços que escasseiam.

A fúria consumista não é silenciosa: vozes trocam impressões aos berros, músicas natalinas soam em potentes caixas de som, vendedores ansiosos repetem pregões para esgotar os estoques, buzinas esganiçam aflitas e carros de som, que incessantemente anunciam ofertas imperdíveis, completam a profusa e incompreensível trilha sonora. Quem avança pela Sales Barbosa ou pela Senhor dos Passos às vezes sequer consegue ouvir o próprio pensamento.

Nessa época legiões de crianças invadem o centro da cidade. Vão escolher o brinquedo, a roupa ou, simplesmente, acompanhar os familiares. Esbarram nos adultos, aporrinham-se com a multidão e o barulho mas, por instantes fugazes, encantam-se com os bibelôs infantis que se oferecem nas vitrines, para os quais espicham inocentes olhares de desejo.

Comida

As intermináveis jornadas de compras fazem regurgitar restaurantes, bares, lanchonetes, padarias e as barracas ao ar-livre. Mastiga-se com furioso apetite e engole-se em ávida celebração pela trégua farta do décimo-terceiro salário. Os cheiros convidativos dos tradicionais pratos regionais misturam-se aos aromas das refeições rápidas e calóricas, dos sanduíches e lanches gordurosos. Nesses ambientes também disputam-se espaços com empenho glutão.

Os engarrafamentos incorporam-se de vez à rotina natalina. Apressados, consumidores pejados de presentes tentam embarcar nos ônibus em pontos abarrotados. Há quem equilibre embrulhos numa ampla variedade de motocicletas. Os mais abastados aporrinham-se ao volante, buzinando com estrepitosa falta de decoro. Voltar para casa é a provação final dos prestimosos filhos de Papai Noel.

Às vésperas do Natal o comércio ignora o chilrear dos pássaros no crepúsculo e a luz sanguínea que tinge o céu. As lojas seguem abertas, com o incessante ir-e-vir dos consumidores. Aos mais ocupados só restam essas incursões noturnas, quando a temperatura fica mais amena. Depois do Natal virão os balanços sobre as vendas. Mas só depois do Natal.

Por enquanto, resta incorporar o mais autêntico espírito natalino.

Natal Encantado privilegia cultura

Uma rica e variada programação cultural, com ênfase na música mas também com espaço para a dança e o circo, marca as comemorações do Natal este ano em Feira de Santana.

O tempo das comemorações será curto, já que a programação só começou esta semana (e se estende até o dia 23). Mas a variedade de atrações é inédita. Há grupos de Feira de Santana, de outros municípios e até de outro estado (a Orquestra Sinfônica do Estado de Sergipe). A orquestra de música clássica do estado vizinho não é a única. Além da sinfônica da Bahia, estará na praça em Feira de Santana uma outra, a Orquestra de Mambo, esta de Cachoeira. Defendendo outro ritmo de outra nação, mas já totalmente adaptado ao nosso solo, o Clube de Patifes demonstra como se faz blues em português. Da tradição local, o Reisado de São Vicente ocupa espaço, ao lado de fanfarras, rock, violão flamenco e muitos corais, de escolas e igrejas.

O espetáculo natalino ocorre em cinco locais diferentes do centro, ao longo do dia e principalmente à noite. Não há nenhum dia sem alguma atração. Abaixo as atrações do Natal Encantado de hoje (13) até a próxima quinta. A programação completa está disponível no site natalencantado2013.com.br.

Estudantes aproveitam para desenvolver seus dotes artísticos diante do público

Programação

DIA	LOCAL	HORÁRIO
	PRAÇA DA MATRIZ	
13/12 (sexta-feira)	Orquestra Sinfônica do Estado de Sergipe| Concerto - Aracaju-SE	19 hs
14/12 (sábado)	As Divas | Carol Pereyr, Verônica Dumar, Camila Gonçalves e Josana Miranda – Feira de Santana-BA	19 hs
15/12 (domingo)	Filarmônica Euterpe Feirense – Feira de Santana	10 hs
	Orquestra Sinfônica da Bahia | As Quatro Estações - Salvador-BA	19 hs
16/12 (segunda)	Trampolim Cia. Jovem de Dança |Amálgama -Salvador-BA	19 hs
17/12 (terça)	Balé do Teatro Castro Alves |Ou Isso - Salvador-BA	19 hs
18/12 (quarta)	Coral da UEFS [Universidade Estadual de Feira de Santana] – Feira de Santana-BA	19 hs
	Musical Luiz Gonzaga - CUCA [Centro Universitário Cultura e Arte/UEFS] – Feira de Santana-BA	
19/12 (quinta)	Orquestra Brasileira São Salvador |Concerto – Salvador-BA	19 hs
	PRAÇA JOÃO PEDREIRA	
13/12 (sexta-feira)	Grupo Cultural Natalino – Feira de Santana-BA	10 hs
	Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA	15 hs
14/12 (sábado)	Reisado Estrela de Belém– Feira de Santana-BA	10 hs
15/12 (domingo)	Grupo Alfa Capoeira – Feira de Santana-BA	10 hs
18/12 (quarta)	Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA	10 hs
	Terno de Reis 02 de Julho do Tomba – Feira de Santana-BA	15 hs
19/12 (quinta)	Circo Barcelona | Performance Circense – Feira de Santana-BA	10 hs
	Grupo Teatral Renascer | Presépio Vivo – Feira de Santana-BA	15 hs
	ESTACIONAMENTO DA PREFEITURA	
13/12 (sexta-feira)	Coral da Escola Profa. Maria Helena Queiroz – Feira de Santana-BA	10 hs
	Coral da Secretaria Estadual da Fazenda – Feira de Santana	16 hs
14/12 (sábado)	Coral da Escola José Tavares Carneiro – Feira de Santana-BA	9 hs
	Filarmônica Euterpe Cruzalmense – Cruz das Almas-BA	
16/12 (segunda)	Coral da Escola Monsenhor Jessé Torres Cunha – Feira de Santana-BA	10 hs
	Coral da 1ª. Igreja Batista– Feira de Santana-BA	16 hs
	Coral do CUCA [Centro Universitário Cultura e Arte/UEFS] – Feira de Santana-BA	
17/12 (terça)	Coral Infantil da Secretaria de Desenvolvimento Social – Feira de Santana-BA	10 hs
	Coral da Federação do Comércio da Bahia	15 hs
	Coral Maria Imaculada - Maragojipe-BA	
	Coral Santo Antônio – Feira de Santana-BA	
18/12 (quarta)	Coral da Escola Ana Brandoa – Feira de Santana-BA	10 hs
	Filarmônica Terpsícore Popular - Maragojipe-BA	16 hs
	Coral da Igreja Assembleia de Deus – Feira de Santana-BA	
19/12 (quinta)	Coral da 1ª Igreja Batista – Feira de Santana-BA	10 hs
	Filarmônica 25 de Dezembro – Irará-BA	16 hs
	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO (AV. GETÚLIO VARGAS)	
13/12 (sexta-feira)	Carol Lopes [MPB]– Feira de Santana-BA	18 hs
14/12 (sábado)	Grupo de Choro e Samba Entre Amigos– Feira de Santana-BA	18 hs
15/12 (domingo)	Circo Barcelona | Performance Circense– Feira de Santana-BA	10 hs
	Projeto Dançando na Avenida	
16/12 (segunda)	Quinteto de Metal - CUCA [Centro Universitário Cultura e Arte/UEFS] –	18 hs
	Josy Santana [MPB] – Feira de Santana-BA	
17/12 (terça)	Grupo de Sopro de Paraguaçu – Maragojipe-BA	18 hs
	Daniele Rangel e banda– Feira de Santana-BA	
18/12 (quarta)	Cia. de Dança Avani Vaz– Feira de Santana-BA	18 hs
19/12 (quinta)	Júlio Figueiredo [Violão Flamenco] – Feira de Santana-BA	18 hs
	ESPAÇO MARCUS MORAES	
13/12 (sexta-feira)	Orquestra Nata Musical | Concerto de Natal – Feira de Santana-BA	16 hs
	Corpo de Baile da EARTE – Feira de Santana-BA	
14/12 (sábado)	Grupo de Sopro da Faculdade Adventista da Bahia | Jegue Burguer– Cachoeira-BA	16 hs
	Banda Sal – Feira de Santana	
15/12 (domingo)	Desfile de Fanfarras – Diversos municípios da Bahia	10 hs
16/12 (segunda)	Finalistas do Festival Gospel – Feira de Santana-BA	16 hs
	Clube de Patifes – [Blues]	
17/12 (terça)	Reisado de São Vicente – Feira de Santana-BA	16 hs
	Grande Encontro dos Artistas de Feira de Santana	
18/12 (quarta)	Orquestra de Mambo – Cachoeira-BA	16 hs
	Balé CUCA [Centro Universitário Cultura e Arte/UEFS] - Feira de Santana-BA	
19/12 (quinta)	Banda Musical Municipal de Nordestina – Nordestina-BA	16 hs
	Trupe Mandhala | Dança Tribal – Feira de Santana-BA	

Feirenses se mobilizaram para ajudar Lajedinho

VALMA SILVA

No último fim de semana a forte chuva que caiu no município de Lajedinho, na região da Chapada Diamantina, deixou boa parte da população desabrigada. Choveu 120 milímetros em duas horas, de acordo com a Defesa Civil, volume esperado para três meses. Como a cidade fica em um vale, a água desceu e provocou um grande alagamento. Muitas famílias perderam tudo o que tinham, dezenas de casas foram condenadas. Dos 3.930 habitantes (quinto menor município da Bahia, de acordo com o Censo 2010 do IBGE), quase mil estão vivendo em escolas municipais. Dentre os 16 mortos, oito são de uma mesma família.

A quantidade de donativos que têm chegado a Lajedinho é tamanha que o recolhimento foi suspenso por falta de local para armazenar. Além disso, o montante recolhido mantém a população da cidade por quatro meses.

Os interessados em ajudar podem agora contribuir financeiramente. A prefeitura de lá abriu a conta corrente 40.000-9 na agência 0595-9 do Banco do Brasil, para ajudar as vítimas do temporal.

Uma parte significativa dos donativos têm saído de Feira de Santana. Um empresário que prefere não ser identificado, proprietário de uma empresa de representação, mandou para Lajedinho dois caminhões carregados. Ele tem fazendas próximas a Lajedinho (de onde vieram alguns de seus funcionários) e conseguiu que as empresas com as quais trabalha fizessem doações de alimentos e itens de higiene pessoal e limpeza (que são os produtos com os quais ele trabalha). "Nós não podemos ficar parados diante de uma situação dessas, de calamidade e grande sofrimento dos nossos irmãos que vivem aqui próximos a nós. Eu estou fazendo a minha parte e incentivando que os outros façam também."

Natural de Lajedinho, a dona de casa Elisabete de Lima é radicada em Feira de Santana há três décadas. Não tem mais parentes por lá, mas restam muitos amigos e lembranças inesquecíveis. "Fiquei chocada quando vi aquelas imagens de destruição na minha terra, no lugar onde cresci, me criei, me tornei cidadã, onde viveu toda a minha família... É de lá a minha origem. Por isso que estou fazendo o que posso para ajudar meus conterrâneos", justifica, com os olhos marejados. Entre os vizinhos, Elisabete arrecadou incontáveis donativos. Mobilizou também pequenos comerciantes do conjunto Feira X, onde mora. Donos de supermercados, açougues, salões de beleza, dentre outros estabelecimentos, fizeram doações e colocaram o espaço à disposição. Um dos pequenos empresários cedeu um galpão de propriedade dele para guardar todo o material. "A gente não tem muita coisa, mas o que tem precisa ser dividido com quem não tem nada".

Soldados do 35º B.I. estiveram no local da tragédia durante dois dias montando barracas para os desabrigados. 30 militares montaram cerca de 50 barracas e deram apoio na reorganização da comunidade. "Nós vimos de perto como é crítica a situação. É muito pior do que se pode imaginar e é impossível explicar. Só vivenciando é que se pode saber. Foi uma das experiências mais tristes da minha vida. O cenário é de destruição total, de guerra", relata um dos soldados, Renato Pires.

Entre os muitos locais que receberam doações estão a academia Arena Fitness, na avenida Maria Quitéria, o Colégio Estadual de Feira de Santana, o curso pré-vestibular Gregor Mendel, o 35º Batalhão de Infantaria do Exército, a 64ª Companhia Independente da Polícia Militar e a Universidade Estadual de Feira de Santana.

Bloco tenta manter em Feira o legado de Mandela

ORDACHSON GONÇALVES

Em agosto de 1991, José Raimundo da Paixão, mais conhecido no meio artístico feirense como Big Jackson, teve uma oportunidade rara: ficar frente a frente com seu grande ídolo, Nelson Mandela. O encontro aconteceu durante a visita do pacifista a Salvador. No retorno a Feira de Santana, Big Jackson fundou o Bloco Afro Nelson Mandela, única entidade do gênero em todo o país a homenagear Mandiba.

Desde o falecimento do ex-presidente sul-africano, que ocorreu no último dia 5, o Bloco está de luto. Big Jackson chegou a ganhar duas passagens para participar do sepultamento de Mandela, na África do Sul, no próximo dia 15, mas por não possuir passaporte e o período ser curto para tirá-lo, o segundo e último encontro com seu ídolo não será possível.

Mas para o fundador do bloco, o mais importante é manter vivo em Feira de Santana o legado de Mandela. "O bloco vai completar 24 anos e conquistamos nesse período seis títulos de campeão da Micareta de Feira de Santana, além de apresentações em Salvador e outras cidades da Bahia. Mas o principal resultado é o trabalho social e a divulgação da cultura negra", ressalta Big Jackson.

Será iniciado nos próximos dias o trabalho do Bloco visando a Micareta 2014, que levará para avenida uma grande homenagem a Nelson Mandela. "Não vamos para competir, apenas desfilar e levar para os feirenses toda a trajetória deste ícone internacional, que sempre lutou pela paz e pelos direitos iguais", revela. O tema do desfile será: 'Mandela. A luta não acabou".

Na Micareta, o Nelson Mandela é um dos blocos afro de maior destaque

ENCONTRO

Sobre o encontro com Nelson Mandela, Big Jackson relata que lembra de todos os detalhes. "Fui convidado por Lourdes Santana, que estava organizando o grupo para ir a Salvador durante a passagem de Mandela pela Bahia. Tive a felicidade não só de me aproximar bastante dele, mas de pegar em sua mão e ouvir algumas palavras. Não entendi nada do que ele disse, mas senti uma energia muito positiva", lembra.

Ele diz que a idéia de fazer o Bloco com o nome de Nelson Mandela foi muito bem recebida pelos principais nomes do gênero no estado. "Depois do encontro com Mandiba voltei a Salvador e apresentei o projeto a Vovô do Ilê, Apolônio do Ojôobá, Valdemar do Alerta Multinegra, Barabadá do Muzenza, e todos me parabenizaram e incentivaram", salienta.

"Desde que escolhi esse nome para o bloco, foi com o objetivo de mantê-lo sempre com o mesmo espírito: luta e determinação. E inspirado nisso, a gente tem trabalhado ao longo desses anos", pontua.

HISTÓRIA

O Bloco Nelson Mandela desfilou pela primeira vez em 1991. Surgiu no bairro Rua Nova, considerado o berço cultural de Feira de Santana. "No primeiro ano o bloco saiu com 150 crianças, apenas com o desfile infantil. Na primeira disputa fomos vice-campeões, e no ano seguinte já conquistamos o título na Micareta de Feira", recorda Big Jackson.

Atualmente o Bloco Nelson Mandela realiza atividades durante todo ano. Uma das principais ações é o projeto Sai da Rua Menino, iniciado no ano passado com o objetivo de proporcionar o resgate social de crianças carentes do bairro Rua Nova. "A gente oferece o reforço escolar, além de atividades como futsal, capoeira, e contamos com o apoio do Poder Público", frisa.

NOME DO FILHO

As homenagens de Big Jackson a Nelson Mandela vão além do Bloco Afro fundado há mais de 20 anos. O seu filho se chama Nelson Mandela da Silva Paixão. "É uma admiração que eu não sei explicar em palavras. Coloquei em meu filho o nome de Nelson Mandela e isso é um orgulho para a nossa família", completa.

Fotos mostram romaria de Padre Cícero

Estreou quinta (12) no MAC (Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira), Feira de Santana, a nova exposição individual do fotógrafo Vinicius Xavier, intitulada PADIM. A mostra retrata a fé do povo nordestino durante a Romaria de Padre Cícero, em Juazeiro do Norte-CE.

Fruto de uma pesquisa de 3 anos consecutivos, iniciada em 2010, a exposição PADIM, com 16 fotografias, é a síntese de mais de 129gb (além de alguns rolos de filmes) de imagens coletadas durante esse período na Romaria de Padre Cícero que acontece há mais de 100 anos no final do mês de outubro, em Juazeiro do Norte - CE. As fotografias trazem uma narrativa de fé do povo nordestino, que tem na figura do Padre Cícero um símbolo maior do catolicismo popular da região do Cariri. Figura contraditória, o Padre Cícero, mesmo excomungado pela Igreja Católica, arrasta multidões de romeiros todos os anos para Juazeiro do Norte.

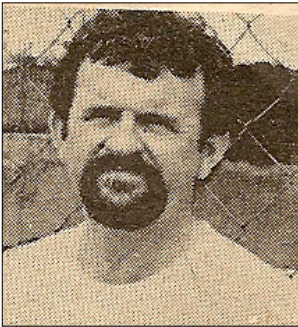
A exposição conta com uma cenografia idealizada pelo próprio fotógrafo, que importou uma escultura do Padre Cícero de 1,2m, em madeira (cedro), do Centro de Cultura Popular Mestre Noza - Juazeiro do Norte – CE. Além disso, contornando toda a extensão do local da mostra, serão dispostas diversas velas. Para criar uma aproximação ainda maior com o clima da romaria, o fotógrafo preparou um áudio editado com cânticos e benditos dos próprios romeiros, que foram captados durante suas pesquisas fotográficas.

Todas as fotografias foram impressas em pigmento mineral sobre Papel RAG Hahnemuhle 308 g/m2 (100% algodão), no tamanho 75X50cm, emolduradas em alto padrão.

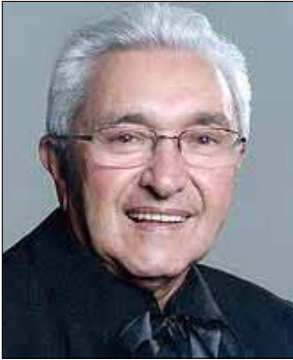
A mostra permanecerá até o dia 11 de janeiro de 2014. A exposição tem visitação gratuita.

Confiança excessiva

Criado em Feira pelo deputado Miraldo Gomes e o vereador José **Bartolomeu (Zeca) Marques,** o PDC disputou as eleições majoritárias de 1988 com a dobradinha Miraldo (prefeito) e Jorge Marques (vice).

Candidato à reeleição e de olho no coeficiente eleitoral para garantir pelo menos uma vaga para o partido, Zeca Marques incluiu na chapa alguns dos seus mais fiéis seguidores. Voto nas urnas, apuração ainda manual, retomou suas viagens de negócios certo de que o partido faria um vereador, obviamente ele, o puxador de votos. Nos primeiros dias de dezembro preocupado com a data de diplomação, Zeca ligou para o irmão Marquinho Marques, pedindo informações. Marquinhos que além de irmão era também afilhado, respondeu inocente ao dindinho:

- Fique tranquilo mano! Pode chegar na véspera do Ano Novo, porque na diplomação não é obrigatória a presença de suplentes...

Um passito pra trás

"No domingo, 8 de setembro de 1996, o ginásio de esportes do Feira Tênis Clube foi palco da cerimônia de ordenação do novo dispo Dom José Edson. 16 bispos de Bahia e Sergipe acompanhados de dezenas de padres entraram no recinto do ato ao som do canto "Tu és a razão da jornada", sob o comando do Coral Estrela de Belém. Em sua página política que circulou na terça-feira, 10, o jornal "Feira Hoje" lembrou que "vários políticos se perfilaram diante de Dom Itamar Vian no momento da comunhão, entre eles o candidato a prefeito pelo PFL, **Josué Mello**, pastor presbiteriano", que não comungou:

- Dom Itamar saiu distribuindo a hóstia até chegar a Josué que, discretamente, deu um passo para trás

Vai dar para ganhar?

Em setembro de 1996, quando a campanha já estava se afunilando, uma pesquisa atribuída ao IBOPE mostrando em primeiro lugar o candidato Josué Mello do PFL, agitou a sucessão municipal com os concorrentes contestando os números, nas entrevistas, nos debates e principalmente no horário eleitoral.

Confiante, Colbert Martins do PMDB sugeriu que uma sondagem fosse feita na universidade; José Falcão do PPB lembrou o tempo de seminarista e disse que aquela pesquisa era como "missa encomendada" e Tarcízio Pimenta (PSB) viu os números como "mais uma armação dos carlistas." Tida como "candidata laranja", a estudante **Cristiane Fernandes** (PSN) foi mais irônica, ao aparecer na telinha da Tv Subaé no Horário Eleitoral, com uma camisa tricolorida perguntando:

- Vesti a tal camisa listrada. Será que agora vai dar para ganhar nas pesquisas?...

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Cantora feirense lança clip na Internet

Acaba de ser lançado o vídeo clipe da música "Passeio", interpretada pela cantora feirense Kareen Mendes e de autoria de Gabriel Ferreira e Deivisson Leão.

As gravações foram realizadas na histórica cidade de Cachoeira, no Recôncavo baiano, às margens do Rio Paraguaçu, com direção de Rick Van Pelt. Para ver o clipe, é só acessar www.facebook.com/kareen.mendes ou buscar o canal da cantora e compositora no You Tube.

A música "Passeio" está presente no CD de mesmo nome, que será apresentado ao público no próximo dia 13, a partir das 20 horas, na Casa da Cultura, em Cruz das Almas e no dia 18, no Bar Jeca Total, em Feira de Santana.

Sesc Feira promove o "Natal nos bairros"

Neste mês de dezembro, o SESC Feira de Santana está promovendo o projeto Natal Sesc nos Bairros e levando ao público uma programação gratuita, diferente e muito especial, revestindo a cidade do espírito natalino. O projeto acontecerá às sextas-feiras, a partir das 16 horas, dias 13, Tomba e 20, na Cidade Nova.

A programação cultural busca sensibilizar a comunidade para o verdadeiro espírito natalino, durante o período de festa comercial, através das apresentações de músicas suaves, representadas por corais e artistas da terra, para despertar o que é mais importante e essencial na constituição do ser humano, valorizando o sentimento de amor ao próximo, a autoestima e o auto-conhecimento.

O projeto tem o apoio da Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

"A estrela do Menino Rei" no Domingo tem Teatro

Está em cartaz, durante o mês de dezembro, o espetáculo teatral "A Estrela do Menino Rei", sempre às 10h30min, no Teatro Universitário do Cuca. A trama envolve a história do nascimento de Jesus, o Menino Rei, o verdadeiro espírito do Natal.

O espetáculo, encenado pela Cia. Cuca de Teatro, inicia-se no Teatro de Arena do Cuca, com a apresentação das personagens para, em seguida, atores e público acompanharem, em forma de cortejo, a misteriosa Estrela de Belém. Todos são conduzidos ao Teatro do Cuca, local onde se contará toda a história, encerrando com o nascimento do Menino Rei.

Um dos destaques nessa montagem é a presença marcante de artistas circenses e da música ao vivo. Do clássico ao regional, músicos, cantores e atores encantam e emocionam a todos.

Ingressos a R$ 10,00 (meia para todos).

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 13/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELYNOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
RAFAEL LEAL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
BANDA MALEFECTOR	Oficina Music	21	Kalilândia
GELIVAR SAMPAIO E GRUPO	Bengos Bar	22	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	20	Praça da Kalilândia
PAGODE DO SEGREDO E BANDA DE UM AMIGO MEU	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
WILLIAN DE CASTRO	The House	22	Av. João Durval
ELIOMAR SANTOS	Bar Esquina do Pimenta	20	Av. Maria Quitéria
DJAVAN	Prime Music	22	Av. Maria Quitéria

SÁBADO 14/12

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
UIATÃ RAIRA	Museu de Arte Contemporânea	18	Rua Geminiano Costa - Centro
GENIVAN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Jarrão Drinks	21	Praça da Kalilêndia
ISRAEL EXALTO	Espaço Ao Vento	21	Rua São Domingos
ADELMO DUARTE	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
KITUTE DE IRARÁ	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
TRIO DA HUANA E WILLIAN DE CASTRO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
PAULINHO ALABART	The House	22	Av. João Durval

Briga de comadres

Houve uma briga entre duas comadres e em função disso a inimizade se estabeleceu. As duas nem se cumprimentavam. Com o tempo, dona Luiza chegou á conclusão de que essa atitude era infantil e não servia para nenhuma das duas e, por isso, resolveu tentar a reconciliação.

UMA SEMANA depois, encontrou a comadre, Maria Eduarda. Cumprimentou-a e disse: estamos nessa desavença há anos, sem nenhum motivo grave. Quem sabe, a partir de hoje façamos a paz e vivamos como duas boas e velhas amigas. Vou pensar no caso respondeu ela, e darei a resposta nos próximos dias.

PARTINDO de dona Luiza, pensou ela, coisa boa não deve ser. Qual será o golpe que ela prepara? Mas ela não me engana. Chegando em casa, Maria Eduarda preparou uma cesta de presentes, cobrindo-a com um lindo papel, mas encheu-a com esterco de gado. Mandou a empregada levar o presente, com uma dedicatória: "aceito sua proposta de amizade e para selar nosso compromisso, envio este maravilhoso presente". Dona Luiza, naturalmente, não gostou, mas não se exaltou. Era evidente que a comadre preferia a guerra.

ALUGNS meses depois foi a vez de dona Luiza presentear sua comadre. Enviou a ela uma caprichada cesta. Desconfiada, Maria Eduarda pensou em jogar tudo no lixo, mas a curiosidade venceu e ela abriu a caixa. Lá estava um vaso com lindas rosas, acompanhado de uma dedicatória: ofereço estas rosas como sinal de nossa amizade; foram cultivadas com o adubo que você me enviou!

A SABEDORIA popular ensina que somente podemos dar aquilo que possuímos. É no coração que se originam as coisas boas e más. É ainda o coração que tem a possibilidade de profanar as melhores coisas e transformar as coisas negativas. Uma arma nunca é mortal. Ela se torna mortal quando alimentada pelo ódio. Uma bomba nas mãos de São Francisco não ofereceria nenhum perigo, mas um coração irado pode até agredir com um ramo de flores.

SE PAGAMOS o mal com o mal, estamos pagando com a mesma moeda e receberemos nesta moeda. Se pagamos o mal com o bem, estaremos figurando entre os discípulos do Mestre. Somente o bem é capaz de vencer o mal. Perdoar é zerar o mal. E quando fazemos isso, a paz infinita descerá sobre nós. O perdão cura, alivia e salva. Perdoar é a maior recompensa que podemos dar a nós mesmos. A mágoa, mais que ao inimigo, prejudica a nós mesmos. Com a certeza que você quer viver sempre em paz consigo mesmo, com os outros e com Deus, desejo um Feliz Natal.

Extraído do Jornal

FOLHA DE S.PAULO

Desde 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO ANO 93 ★ QUARTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 2013 ★ Nº 30.919 EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H23 ★ R$ 3,00

TOP 10 DO ENEM

Melhor escola privada e melhor pública estão em MG

privada ● federal

	Escola
1	Bernoulli - Unidade Lourdes BELO HORIZONTE (MG)
2	Elite Vale do Aço IPATINGA (MG)
3	São Bento RIO DE JANEIRO (RJ)
4	Colégio de Aplicação da UFV (Coluni) VIÇOSA (MG)
5	Vértice (unid.2) SÃO PAULO (SP)
6	Santo Agostinho (unid. Nova Lima) NOVA LIMA (MG)
7	Helyos FEIRA DE SANTANA (BA)
8	Magnum Agostiniano (unid. Nova Floresta) BELO HORIZONTE (MG)
9	Colégio de Aplicação da UFPE RECIFE (PE)
10	Anglo Leonardo Da Vinci CARAPICUÍBA (SP)

Fonte: Inep/MEC

AS MELHORES POR ÁREA

Área		Escola
Linguagens e códigos	1	Bernoulli - Lourdes
	2	Helyos
Matemática	1	Bernoulli - Lourdes
	2	São Bento
Ciências humanas	1	Elite Vale do Aço
	2	Bernoulli - Lourdes
Ciências da natureza	1	Elite Vale do Aço
	2	Bernoulli - Lourdes
Redação	1	São Bento
	2	Cruzeiro - Centro RIO DE JANEIRO (RJ)

AS MELHORES DO PAÍS

Pelo desempenho no Enem 2012

Privada Pública

	Escola	Média*
1	Bernoulli - Unidade Lourdes, Belo Horizonte (MG)	722,15
2	Elite Vale do Aço, Ipatinga (MG)	720,89
3	São Bento, Rio de Janeiro (RJ)	712,79
4	Colégio de Aplicação da UFV, Viçosa (MG)	706,22
5	Vértice (unid.2), São Paulo (SP)	705,56
6	Santo Agostinho (unid. Nova Lima), Nova Lima (MG)	695,88
7	Helyos, Feira de Santana (BA)	695,55
8	Magnum Agostiniano - Nova Floresta, Belo Horizonte (MG)	694,67
9	Colégio de Aplicação da UFPE, Recife (PE)	692,42
10	Anglo Leonardo Da Vinci, Carapicuíba (SP)	692,07
11	Santo Agostinho - NL, Rio de Janeiro (RJ)	691,24
12	Santo Agostinho, Rio de Janeiro (RJ)	690,05
13	Cruzeiro-Centro, Rio de Janeiro (RJ)	689,80
14	WR, Goiânia (GO)	689,43
15	Ipiranga, Petrópolis (RJ)	686,87
16	Móbile, São Paulo (SP)	685,50
17	Santa Marcelina, Belo Horizonte (MG)	684,76
18	Anglo Leonardo Da Vinci, Taboão da Serra (SP)	682,99
19	Cev - Unidade Jockey, Teresina (PI)	681,94
20	Santa Cruz, São Paulo (SP)	681,47
21	Cruzeiro - Jacarepaguá, Rio de Janeiro (RJ)	681,25
22	Bandeirantes, São Paulo (SP)	680,91
23	Colégio Politécnico da UFSM, Santa Maria (RS)	680,62
24	Etapa, Valinhos (SP)	679,60
25	Andrews, Rio de Janeiro (RJ)	678,54
26	Santa Catarina, Juiz de Fora (MG)	677,79
27	Embraer Juarez Wanderley, São José dos Campos (SP)	677,34
28	Santo Américo, São Paulo (SP)	676,63
29	Centro Educ. Espaço Integrado, Rio de Janeiro (RJ)	676,45
30	Uirapuru, Sorocaba (SP)	676,43
31	Centro Educ. Leonardo Da Vinci, Vitória (ES)	673,15
32	Etapa, São Paulo (SP)	671,76
33	Palmares, São Paulo (SP)	670,94
34	Liceu Pasteur, São Paulo (SP)	670,82
35	Agostiniano Mendel, São Paulo (SP)	670,63
36	Anglo Leonardo Da Vinci, Osasco (SP)	670,47
37	Lerote, Teresina (PI)	670,21
38	Escola Sesc de Ensino Médio, Rio de Janeiro (RJ)	670,01
39	Colégio Franco Brasileiro, Rio de Janeiro (RJ)	669,41
40	Objetivo Junior, Taubaté (SP)	668,34
41	Escola Dinamis, Rio de Janeiro (RJ)	668,09
42	São Vicente de Paulo, Rio de Janeiro (RJ)	666,66
43	Colégio Militar de Belo Horizonte, Belo Horizonte (MG)	666,49
44	Ítaca, São Paulo (SP)	666,37
45	Marista Dom Silvério, Belo Horizonte (MG)	666,19
46	São Domingos, Vitória (ES)	666,13
47	Motivo (unid. 2), Recife (PE)	665,60
48	Unidade Jardim, Santo André (SP)	665,44
49	Integral, Itatiba (SP)	665,33
50	Leonardo da Vinci, Jundiaí (SP)	665,19

*Considera a médias das provas objetivas; não inclui a nota da redação
Fonte: Inep/MEC